

mente destinadas a projecções no recinto da 1.^a Exposição Internacional Aeronáutica, em espectáculos gratuitos.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 10 de Maio de 1935.—
ANTÓNIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA—*António de Oliveira Salazar.*

Decreto n.º 25:309

Ouvinda a Comissão Revisora de Pautas, nos termos do artigo 1.º do decreto-lei n.º 24:920, de 10 de Janeiro de 1935;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 108.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo único. São alteradas para \$04 na pauta máxima e \$02 na pauta mínima as taxas do artigo 820 da pauta de importação.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 10 de Maio de 1935.—
ANTÓNIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA—*António de Oliveira Salazar.*

MINISTÉRIO DA GUERRA

5.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto-lei n.º 25:310

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 108.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º A dotação do n.º 2) «Pessoal contratado» (Instituto Feminino de Educação e Trabalho) do artigo 457.º, capítulo 18.º, do orçamento do Ministério da Guerra em vigor no corrente ano económico é reforçada com a quantia de 10.022\$80, destinada aos seguintes funcionários e respectivos vencimentos, a abonar desde 1 de Novembro de 1934 a 30 de Junho de 1935, tendo por compensação correspondente importância que é anulada no n.º 1) «Pessoal dos quadros aprovados por lei» dos referidos artigo, capítulo e orçamento:

1 professora	5.152\$00
2 ajudantes	4.870\$80

Soma dos reforços . . . 10.022\$80

Art. 2.º O Instituto Feminino de Educação e Trabalho fica autorizado a contratar a professora e as ajudantes descritas no artigo anterior, bem como, de futuro, o pessoal de que trata o § único do artigo 44.º do regulamento do mesmo Instituto, aprovado pelo decreto n.º 18:879, de 25 de Setembro de 1930, quando houver verba orçamental destinada a êsse fim.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 10 de Maio de 1935.—ANTÓNIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA—*António de Oliveira Salazar*—*Henrique Linhares de Lima*—*Manuel Rodrigues Júnior*—*Abílio Augusto Valdez de Passos e Sousa*—*Aníbal de Mesquita Guimarães*—*Duarte Pacheco*—*Armindo Rodrigues Monteiro*—*Eusébio Tamagnini de Matos Encarnação*—*Sebastião Garcia Ramires*—*Rafael da Silva Neves Duque.*

MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

Direcção Geral do Ensino Primário

Repartição do Ensino Primário

Decreto n.º 25:311

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 108.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo único. São aprovados os programas das disciplinas das escolas do magistério primário, publicados em anexo a êste decreto.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 10 de Maio de 1935.—
ANTÓNIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA—*Eusébio Tamagnini de Matos Encarnação.*

Programas das disciplinas das escolas do magistério primário

Disciplinas comuns aos cursos do magistério elementar e do magistério infantil

1.º grupo

Psicologia

1.ª classe

1) Noção de psicologia. Distinção entre psicologia racional ou filosófica e psicologia experimental ou científica. A psicologia como ciência particular; sua posição em relação à biologia.

Utilidade e aplicações do estudo da psicologia, especialmente em pedagogia.

2) Objecto da psicologia. Distinção entre fenómenos fisiológicos e psicológicos. Relações existentes entre estas duas categorias de fenómenos.

3) Métodos da psicologia. Introspecção e extrospecção; vantagens e inconvenientes de cada um destes métodos, empregados exclusivamente. O critério objectivo; crítica dêste critério.

O emprêgo simultâneo da introspecção e da extrospecção. A experimentação psicológica. Métodos dos testes e sua importância escolar. A psicofisiologia e a psicopatologia. Psicometria e seus processos.

4) Classificação exemplificada dos fenómenos psíquicos em três grupos ou *vidas*, por comodidade do estudo: a vida cognitiva e intelectual, a vida afectiva e a vida activa.

5) Propedêutica fisiológica: estudo sumário, sob o aspecto funcional, do sistema nervoso, na parte que influe na vida psíquica. Justificação dêste estudo. Propriedades da substância nervosa: a irritabilidade e a condutibilidade. O neurónio. Nervos sensitivos e motores. O acto reflexo. Sistema cérebro-espinhal. Funções da espinhal medula, bolbo raquideano, cerebello e cérebro. Localizações cerebrais; as afasias.

Sistema do grande simpático: antagonismo funcional entre o vago e o simpático. Referência à função das glândulas endócrinas.

6) Vida cognitiva e intelectual:

a) A consciência. Consciência espontânea e reflexa. O conhecimento do mundo interior. Campo e graus da consciência. O inconsciente; importância que tem na actividade psíquica. Breve referência à psicanálise. O inconsciente e as tendências. Definição de tendência.

b) Sensações. Os grupos de sensações ou sentidos, com indicação das respectivas sedes. As sensações cinestésicas. Sensações tácteis, de pressão, térmicas, álgicas, vi-

suais, auditivas, gustativas, olfactivas, de movimento e de orientação.

Acutidade sensorial. Limiares absoluto e diferencial. Lei de Weber e hipótese de Fechner (referência à psicofísica). Leis de Fritz Müller. Relatividade das sensações.

Erros dos sentidos; a educação dos sentidos.

c) As percepções sensíveis e o conhecimento do mundo exterior. Classificação exemplificada das percepções sensíveis. Como se adquirem? As percepções simples e as percepções sincréticas.

d) As imagens, a associação e a memória. Diferença entre imagens e sensações. Processos de associação acompanhados de exemplos literários; importância do factor afectivo. A associação nas percepções. A associação e a linguagem. Memória orgânica e memória psíquica. Teoria de Bergson. Condições da fixação. Importância pedagógica das associações para fixação e conservação de conhecimentos. A evocação e a reprodução. O reconhecimento e a localização. Esquecimento e suas causas. Doenças da memória.

Teses simples sobre as funções mnésicas. Conclusões de ordem pedagógica tiradas do estudo do mecanismo da memória. A educação da memória.

e) A imaginação. Imaginação reprodutora e imaginação criadora. Leis da revivescência. Tipos imaginativos. Sua determinação e importância que apresentam na orientação profissional e escolar.

Papel do inconsciente na imaginação. As alucinações. A imaginação nas ciências, nas letras e nas artes. A hipótese, a invenção e a descoberta.

A imaginação nas crianças. ¿ Como cultivar-lhes a imaginação?

f) A atenção. Sua importância na aquisição dos conhecimentos. A atenção espontânea e voluntária; reflexa e externa. Condições e modalidades da atenção. A abstracção.

A distração e a fadiga intelectual. Doenças da atenção. Educação e medida da atenção.

g) Formas do pensamento: ideias, juízos, raciocínios e suas expressões verbais. Formação das ideias; as ideias particulares e as gerais; as concretas e as abstractas. Os juízos. O raciocínio intuitivo e por analogia. O raciocínio na forma reflexiva: dedução (referência ao silogismo e ao entimema) e indução. Erros do raciocínio. Sofismas infantis. Correção destes erros.

h) Conceito de inteligência. A compreensão, a invenção, a direcção e a crítica. Inteligência integral e inteligência global.

7) Vida afectiva:

a) O prazer e a dor. A vida afectiva e os instintos. Os fenómenos afectivos: os sentimentos, as emoções, as inclinações e as paixões. Como se distinguem? A comunicação afectiva ou simpatia, e sua importância pedagógica.

b) Formação, combinação e evolução dos principais sentimentos e emoções. Emoções exaltativas e depressivas. Os sentimentos e as emoções superiores. Teorias de James e Lange sobre as emoções. Modificações fisiológicas que as acompanham. O valor da emoção no rendimento motor.

c) As inclinações. Classificação. Passagem das inclinações a paixões.

d) As paixões. Como aparecem e acabam? Valor do contágio: as paixões dos homens em multidão. A novidade e a mudança. O ambiente. A idealidade. Importância do elemento afectivo na actividade humana. Sua utilização pedagógica.

8) Vida activa:

a) Formas de actividade. Os reflexos psíquicos. Tendências natas (instintos) e adquiridas (hábitos).

Noção de instinto; diferenças entre instintos e reflexos.

Caracteres e leis dos instintos. Classificação.

A tendência lúdica e a imitação; sua importância no desenvolvimento da criança.

Os instintos sociais. Aproveitamento dos instintos na educação.

b) Os hábitos. Como se adquirem, como se perdem e transformam. A atenção e o hábito. Fases da aprendizagem. Efeitos mecânicos e psicológicos dos hábitos. Importância moral e pedagógica do assunto.

c) Actividade voluntária. Características do acto voluntário; sua distinção e superioridade com respeito às outras formas de actividade.

Vontade e liberdade. Crítica do determinismo. Fases do acto voluntário. Tipos de decisão.

Influência da vontade em todos os sectores da vida psíquica. A educação da vontade e a formação da personalidade.

Pedologia

2.ª classe

Definição. Importância do seu estudo. Ligeiras noções sobre a história da pedologia. Divisões da pedologia. A pedologia e a pedagogia; suas relações. A psicopedagogia como aplicação da psico-pedologia.

Pedologia somática

Fases do desenvolvimento da criança. Caracteres anatómico-fisiológicos de cada uma dessas fases: *Período embrio-fetal*: estudo do meio em que o feto se desenvolve. *Recém-nascença*: adaptação fisiológica do ser ao novo meio; modificações que se operam nos principais órgãos e aparelhos. *A primeira e a segunda infâncias*: carácter principal: dentição. Caracteres fisiológicos secundários. *A adolescência*, suas características. *A puberdade*: caracteres comuns e caracteres especiais para cada sexo. *O período internúbulo-pubertário*: suas características.

O crescimento da criança: Dados necessários para o seu estudo. Crescimento absoluto e crescimento segmentar. Crises de crescimento. As proporções do corpo da criança desde o nascimento até ao estado de adulto. *Leis do crescimento*: lei de Buffon. Leis das alternâncias. Leis relativas às proporções.

Exame somático da criança. Método auxanológico. Prática das principais mensurações no corpo da criança: vértex em pé, vértex sentado, alturas da cabeça, pescoço e tronco, alturas dos membros. Diâmetros da cabeça e do tronco. Índice do tronco e índice cefálico. Diâmetro biacromial. Perímetro craniano, perímetros torácicos e perímetros do antebraço. Índice muscular. Fórmula individual do crescimento.

Relação entre o crescimento físico e o desenvolvimento mental da criança.

Principais causas que podem perturbar o crescimento da criança. Influência da hereditariedade na constituição e desenvolvimento da criança.

Os órgãos dos sentidos. Determinação da agudeza visual, auditiva e tátil.

Relações entre o professor e o médico escolar.

Psicopedagogia

Importância do método genético em psicologia infantil.

Interesses perceptivos: Sensações internas e externas.

Afectividade da criança e sua evolução: Tendências e emoções. Mecanismo e desenvolvimento das tendências e emoções. Imagens mentais e percepções. Formação das percepções. Desenvolvimento das percepções.

Interesses motores: Evolução dos movimentos até chegar aos movimentos coordenados e voluntários. Aquisição dos hábitos. Destreza manual. Verticalidade e marcha.

Interesses glóssicos: Os centros nervosos da linguagem. Evolução da linguagem. Defeitos da linguagem e sua correção.

Interesses concretos: Tendências educativas: curiosidade, observação, imitação. *Actividades espontâneas:* A actividade lúdica. Importância dos jogos no desenvolvimento da criança. Sua classificação, tendo em vista as funções psíquicas que utilizam. O desenho: o desenho como a expressão gráfica do pensamento da criança. O valor da fase ideográfica do desenho. A imitação. Funções de aquisição: atenção, memória e associação de ideias.

Interesses abstractos: Aparecimento das primeiras noções abstractas de tempo, espaço, número e causalidade.

Processos intelectuais complexos: Compreensão, juízo, raciocínio e concepção. Características do raciocínio infantil. A imaginação, a sugestibilidade, o testemunho, o erro e a mentira.

O trabalho intelectual, suas relações com as funções orgânicas e seus efeitos psicológicos. Fadiga e *surmenage*.

A avaliação do desenvolvimento mental da criança. Os testes; sua classificação. Níveis mentais; escalas de testes. Determinação da idade mental e do cociente de inteligência.

2.º grupo

Higiene geral e escolar

Noção de higiene:

1) Afastamento das causas das doenças;
2) Fortalecimento do organismo para lhes resistir; conhecimento das causas das doenças para as afastar. Factores hereditários; factores biológicos (micróbios e parasitas); factores físicos; factores químicos; factores mecânicos:

A) *Noção de micróbio patogénico.* — Invasão. Intoxicação.

Toxinas. Meios de fazer o estudo do micróbio:

a) Utilização do microscópio com o auxílio de matérias corantes;

b) Cultura microbiana em meios nutritivos sólidos e líquidos;

c) Inoculação em animais.

Condições para haver infecção: a existência de micróbios e o consentimento do organismo pelo seu enfraquecimento.

Afastamento das causas mórbidas logo que seja conhecida a origem do micróbio e os veículos de que dispõe para se propagar. Meios profiláticos contra a tuberculose, a difteria, a meningite cérebro-espinhal, gripe, sarampo, trasorelho, febre tifóide, coqueluche, escarlatina, varicela, lepra (infância).

Contágios por inoculação: malária, peste bubónica, tifo exantemático (veículos: mosquito, pulga, piolho). Os pântanos e a propagação dos mosquitos.

Parasitas internos: ténia, vermes, sua origem. Tracofítia e sarna. Tracoma.

B) *Factores físicos.* — Consequências do frio; aquecimento local. Prejuízos sobre os perigos do aquecimento. Perigo das braseiras. Calor; golpe de calor; insolação. Humidade das casas e da atmosfera. Electricidade; perigo do telefone e da campainha no banho de imersão. Perigo de lançar água sobre um cabo eléctrico. Perigo das árvores nas trovoadas.

C) *Factores químicos.* — Tóxicos, óxidos de carbone, chumbo, arsénico. Prejuízo quanto ao envenenamento pelo cobre. Tratamento dos envenenamentos.

Inocuidade habitual dos alimentos no começo da putrefacção.

Envenenamentos alimentares: batatas (*Proteus*) no tempo quente; leite e queijo (toxina do bacilo paratífico).

Normalidade habitual dos caracteres organolépticos dos alimentos que envenenam.

Bebidas alcoólicas ou tóxicas. Tabaco. Consequências do alcoolismo.

D) *Factores mecânicos.* — Traumatismo, poeiras mineiras e orgânicas. Corrises.

3) Higiene pelo robustecimento do organismo:

Gimnástica, cultura física. Educação da respiração; jogos graduados; marchas, saltos. Vida ao ar livre; endurecimento para o frio, para o sol, para o vento (gradualmente).

Alimentação suficiente; azotados, hidratos de carbone, gorduras, minerais e vitaminas (resumo).

Emprêgo da água — banhos de imersão, chuveiros, duches.

Efeitos fisiológicos da água quente ou fria nas diversas aplicações: calmantes e excitantes. Limpeza.

Imunização (resistência às infecções). Vacinas (imunidade activa), varíola, febre tifóide, difteria, disenteria.

Soros (imunidade passiva) anti-diférico, anti-tetânico, anti-meningocócico (preparação e propriedades).

4) Tratamento dos acidentados:

Imobilização das fracturas; sustar as hemorragias (compressão e agentes químicos); respiração artificial nos naufragos. Queimaduras (frio, anestésicos, água de creosota). Penso antiséptico duma ferida. Carbúnculo; pomada mercurial.

5) Higiene escolar:

Os contágios na escola. Limpeza dos edificios e seus anexos. Retretes, segundo a quantidade e o sexo da população escolar; sua colocação e sistema. Cantina. Água potável. Arejamento; iluminação. Orientação da fachada principal (sul). Mobiliário. Dimensões da sala de aula.

3.º grupo

Pedagogia geral e experimental

1.ª classe

Introdução:

Conceito de educação; a arte e a ciência de educar. Relações da pedagogia com a história da civilização. Ciências auxiliares da pedagogia. Divisão da pedagogia — geral (teológica), experimental (científica), histórica, administrativa.

Parte histórica:

1) Características da educação entre os gregos e os romanos. Pensamento dalguns filósofos e professores (Sócrates, Platão, Aristóteles, Xenofonte, Quintiliano). Influência da cultura greco-latina na civilização contemporânea.

2) O cristianismo; importância da sua acção moral e social nos últimos tempos do império romano e na fixação de povos bárbaros. As primeiras escolas cristãs; acção cultural das ordens religiosas. As escolas claudrais e as escolas catedrais. As «sete artes liberais».

3) Desenvolvimento da educação na Idade Média. O renascimento carolíngio. Cultura arábica e cristã na península ibérica. Criação das universidades medievais. Desenvolvimento da burguesia; criação das escolas populares hanseáticas (século XIII).

4) A instrução em Portugal até D. Diniz. Acção cultural das ordens religiosas; instituição das primeiras aulas públicas (1269). A fundação do Estudo Geral (universidade, 1290). Preparação cultural para os descobrimentos marítimos. Os descobrimentos marítimos e os primeiros ensaios de colonização nas ilhas adjacentes.

5) O humanismo e o renascimento do século XVI. Influência da reforma (Lutero) e da contra-reforma (jesuítas). Acção dalguns educadores: Ratíquio; Comênio; Santo Inácio de Loiola. A cultura portuguesa na era

seiscentista. Educadores portugueses. Influência das ordens religiosas na colonização portuguesa, especialmente no Brasil.

6) Características do pensamento filosófico e científico do século XVIII. Rousseau e o «Emílio»; crítica de princípios. O movimento filantrópico. Educadores portugueses. Reformas no reinado de D. José I; criação das primeiras escolas oficiais (1772).

7) Desenvolvimento educativo no século XIX. Pestalozzi e a sua influência. Herbart e a sua escola; crítica da pedagogia herbartiana. Fröbel e a criação dos jardins da infância. Criação das primeiras escolas do magistério no nosso País. Educadores portugueses.

2.ª classe

Movimento pedagógico contemporâneo:

1) Conceito de pedagogia experimental. Os métodos da pedagogia experimental.

2) Características da educação contemporânea. O problema dos meios e dos fins. Renovação de valores. Que pode aprender a criança; a evolução dos interesses.

3) Novos tipos de experimentação educativa. Escola nova; escola activa; escola serena; escola do trabalho. O plano de Dalton; o sistema de Winetka; outros ensaios. Possibilidade de adaptação de princípios e de métodos às condições da escola portuguesa.

4) Sistemas de educação contemporânea: Montessori; Decroly; Dewey. Crítica de princípios. Possibilidade de adaptação às condições da escola portuguesa.

5) Problemas de assistência social. Educação dos anormais psíquicos e fisiológicos; os surdos-mudos e os cegos. Protecção educativa às crianças delinquentes; tribunais da infância. Assistência às crianças doentes; colónias de férias, escolas ao ar livre. Assistência escolar: cantinas e caixas escolares; mutualidade.

6) Organização da escola portuguesa. O problema da sua renovação e melhoramento. Os programas. O problema da disciplina.

A escola primária ao serviço da Nação. Renascimento do ideal do Império Colonial Português.

Didáctica

1.ª classe

1) Generalidades:

a) Conceito de didáctica. Necessidade do seu conhecimento para a boa realização da obra educativa.

b) Principais problemas de didáctica: o rendimento escolar; o desenvolvimento integral do aluno; técnica e economia do trabalho escolar.

c) Conceito da função de saber: o que se ensina; a quem se ensina; como ensinar.

d) Acção do agente do ensino.

2) Teoria do método:

a) Noção de método. A metodologia e a lógica; sua relação. A análise e a síntese; a indução e a dedução; a observação e a experiência. O que entender por métodos intuitivos e métodos activos.

b) Conhecimento da terminologia didáctica (princípios, sistemas, métodos, processos, formas e modos de ensino). Diferenciação de métodos e processos.

c) Metodologia geral e metodologia especial. Classificações de ciências de Comte e Spencer.

3) Processologia pedagógica:

a) Conhecimento sumário de sistemas educativos, contemporâneos. Exposição e crítica.

b) A disposição dos alunos na classe. Critério da selecção e agrupamento: consoante o nível mental; consoante o grau de cultura; consoante as condições individuais de visão e de audição.

c) Valor do programa numa organização escolar; o

espírito e a letra. Como aplicar o programa. Tipos de programas: de concentração; de ideias associadas, etc.

d) O horário escolar. Distribuição das disciplinas pelo horário. Condições de um bom horário. Adaptação às condições locais.

e) A preparação das lições. Condições de uma boa lição. A lição considerada como uma resposta às necessidades de desenvolvimento do aluno.

f) O livro de texto. Condições materiais e pedagógicas a que deve obedecer. O uso do livro de texto. A leitura como factor de desenvolvimento cultural. Escolha de leituras. A biblioteca escolar.

g) A linguagem do professor, o tom didáctico. Crítica do verbalismo. O uso comedido da forma expositiva. O uso da forma socrática. Bem perguntar e bem responder.

h) O caderno escolar do aluno, documentário da sua actividade educativa.

i) A memorização e as repetições. Crítica do abuso das memorizações. Função da memória no ensino.

j) O material escolar julgado indispensável. Função do material escolar; o seu bom uso. Material escolar feito por professores e alunos.

k) Os passeios escolares e excursões, como auxiliares da processologia dos métodos activos. O documentário organizado como subsidiário do museu escolar.

4) Organização escolar:

a) Actual organização do ensino primário em Portugal. Características e finalidade de cada um dos graus, sob o ponto de vista didáctico.

b) Tipos de escolas elementares com um professor para todas as classes; com mais de um professor e menos de quatro; com um professor para cada classe; com mais de quatro professores.

c) Serviços de orientação pedagógica e orientação do ensino; objectivos; processos. Unidade de objectivos e de processos.

2.ª classe

Parte especial:

a) Didáctica das disciplinas de que se compõe o ensino primário elementar. Exame do programa de cada uma delas. Instruções emanadas dos serviços de orientação pedagógica e aperfeiçoamento do ensino.

b) Didáctica aplicada.

4.º grupo

Educação moral e cívica

3.ª classe

Preliminares

Definições de educação moral e de educação cívica.

Educação moral

Objecto e importância da moral:

Definição de moral. A moral como ciência, como arte, como acção. Importância da moral.

Condições psicológicas da vida moral:

A intuição dos valores. O livre arbítrio. A realização dos valores pela vontade.

Método e divisão da moral:

Método de observação; sua crítica. Método *a priori*; sua crítica. Método intuitivo e experimental. Divisão da moral em teórica e aplicada.

Moral teórica

Existência de uma finalidade moral na vida humana: A intenção moral como dado da consciência moral.

Modalidades formais da intenção e suas características. A intenção, o amor, a vontade e a acção.

A vida moral do homem:

A virtude como fundamento da vida moral. A ordem dos valores na vida moral: a caridade, a generosidade, a coragem, a simpatia e a justiça. A formação do carácter.

Os ideais morais do homem:

Os ideais religiosos: o ideal do cristianismo primitivo, ideais da cristandade medieval, ideais do catolicismo. Ideais éticos: ideais de identificação afectiva, ideais de reprodução formal, ideais de criação voluntária. Ideais políticos: o ideal individualista, o ideal colectivista, o ideal nacionalista.

Moral aplicada

Moral individual:

Deveres do homem para consigo mesmo. Deveres relativos ao corpo: deveres positivos, higiene e asseio; deveres negativos, exigência de evitar excessos e imprudências. Deveres relativos ao espírito: temperança, sabedoria e coragem.

Moral social:

Deveres do homem para com os seus semelhantes. Deveres do homem para com a família. Deveres do homem para com a sociedade: direito e propriedade.

Os grandes sistemas da moral

Doutrinas utilitárias, racionalistas e idealistas.

A moral cristã.

Educação cívica

A Nação Portuguesa:

Sua história, sua finalidade moral, sua forma actual. Definições conceptuais de povo, nação e estado. O homem, a família e a nação; suas relações. A Nação Portuguesa na história da civilização.

Os sistemas políticos:

A democracia; sua crítica. O socialismo; sua crítica. O nacionalismo. O nacionalismo português. O movimento de 28 de Maio e a Revolução Nacional; o *Estado Novo*.

A nação como realidade vital e espiritual. A acção como lei suprema da política nacional. Direitos e deveres em relação à Pátria.

A guerra e a paz.

Legislação do ensino primário

3.ª classe

Introdução. — Noção de direito. Direito civil e direito público. Direito constitucional e direito administrativo.

A Constituição da República. Leis, decretos-leis. Decretos, regulamentos. Portarias. Princípio e termo da vigência das leis.

Conhecimento dos preceitos em vigor (leis, regulamentos, portarias, circulares e instruções) sobre:

a) Ensino primário, sua organização e divisões. Programas. Compêndios e livros adoptados. Serviços escolares, horários. Passagens de classe e exames;

b) Administração, orientação pedagógica e inspecção do ensino primário. Recenseamento escolar. Escrituração escolar. Estatística;

c) Criação, instalação, entrada em funcionamento e extinção de escolas e postos de ensino;

d) Ensino de preparação para o magistério primário.

e) Quadros docentes e seu provimento;

f) Direitos e deveres dos professores. Faltas e licenças. Qualificação dos serviços docentes. Acções disciplinares;

g) Protecção aos órfãos e filhos dos professores. Instituto do Presidente Sidónio Pais (do professorado primário).

5.º grupo

Música e canto coral

Conhecimento das notas e das figuras.

Leitura na clave de sol, independentemente do compasso e de entoação, para conhecimento das notas e figuras.

Distinção, pelo tempo forte, das três espécies de compasso simples.

Entoação da escala maior.

Exercícios muito ligeiros de solfejo, em intervalos curtos e figuração limitada apenas às espécies mais simples.

Conhecimento das figuras de pausa e do ponto de aumentação. Sinais de alteração e ornamentos.

Exercícios de solfejo, destinados especialmente a dar conhecimento das escalas menores, e dos ritmos em tercinas e com pontos de aumentação; noção exacta do transporte das escalas diatónicas; necessidade e vantagens da clave de fá.

Solfejo em ritmos variados, sem grande esforço de execução.

Desenvolvimento dos exercícios da clave de fá.

Compassos compostos.

Tipos práticos das escalas menores.

Noção ligeira da função das diferentes posições da clave de dó.

Transporte de uma para outra tonalidade.

Noções sobre a classificação das vozes, elementos de diferenciação, empostação, higiene da garganta, etc.

Canções a uma, duas e três vozes.

Princípios de piano suficientes para que se fique conhecendo o teclado e seja possível ler e executar nêle fáceis melodias.

6.º grupo

Trabalhos manuais educativos

1.ª classe

Trabalhos de cartão (cartonagem)

Conhecimento do material: cartolina, cartão e papelão; papéis simples e de fantasia, panos, percalinas, etc.

Preparação de massas e colas.

Ferramentas: sua preparação e conservação.

Exercícios de forrar e cortar cartão, aplicados à construção de material escolar.

Exercícios de cortar, forrar e debruar cartão, e de recortar papéis de cores, aplicados à construção de material de Froebel, Montessori, Decroly, de iniciação de leitura, de aritmética e de educação sensorial.

Construção de pastas simples, pastas com lombada e cantos, caixas para colecções de insectos, para estojos.

Construções de cartão, vidro e madeira: aparelhos para demonstrações de leis da física, objectos de uso comum.

Prática de colagem de mapas; dobragem, cosedura, brochura, cartonagem e encadernação de livros.

Trabalhos de papel

Preparação de séries graduadas de dobragens para o ensino infantil.

Exercícios de tecelagem e entrançado.

Preparação de séries graduadas de exercícios de dobragens e recortes para as primeiras classes do ensino elementar.

Preparação de séries graduadas de exercícios de do-

bragens, recortes e colagens, aplicados ao ensino de geometria.

Exercícios de recortes e colagens, aplicados a motivos decorativos, tendo como elementos, combinações de figuras geométricas e outros fornecidos pela fauna, flora e assuntos regionais.

Execução de recortes sobrepostos, aplicados ao ensino de ciências naturais.

Trabalhos de madeira

Ferramentas: sua nomenclatura, utilização, preparação e conservação.

Materiais: conhecimento de algumas madeiras nacionais e estrangeiras e suas propriedades. Forma racional de obter as tábuas e pranchas, a partir dos troncos.

Exercícios de serragens, aparelhagens e ligações a prego, parafuso, ou grude, aplicados à construção de material didáctico e de objectos de uso comum com carácter regional e útil — régua, esquadros, pisa-papéis, tinteiros, blocos, papeleiras, pequenas estantes, etc.

Noções sobre infusões, vernizes, ceras, tintas e suas aplicações.

Reparações ligeiras em utensílios e mobiliário: colocação de fundos em cadeiras. Limpeza e enceramento de carteiras e mesas. Colocação de oleados em tampos de secretárias. Afiadações de gavetas.

Trabalhos de metal

Ferramentas: sua nomenclatura, preparação, utilização e conservação.

Materiais: arames, folha de Flandres e solda de estanho.

Preparação da solda.

Exercícios aplicados à construção de material didáctico e pequenas reparações úteis na vida prática.

Exemplos: como se deita um pinga de solda? como se afina uma torneira? como se mudam as caixetas a uma fechadura? como se acerta uma chave? etc.

Trabalhos de gesso

Reprodução de trabalhos executados na aula de modelação, pela forma perdida.

Reprodução de modelos simples pela forma de taceiros.

Modelação e desenho

1.ª classe

Modelação:

Materiais: o barro, suas propriedades, preparação, conservação e coloração. — Plasticina e suas propriedades.

Modelação livre e de memória.

Modelação de formas geométricas (sólidos).

Modelação de objectos sugeridos das formas geométricas construídas anteriormente.

Modelação de memória de objectos indicados pelo professor.

Cópia de frutos, animais e figura humana.

Modelação livre de cenas da vida comum.

Modelação de planos-relevos para o estudo da geografia.

Desenho:

Cópia do natural de figuras geométricas e de objectos de uso comum de estrutura geométrica.

Cópia de frutos. Cópia de animais e figura humana, parados e em movimento. Cenas da vida comum.

Cópia de assuntos arquitectónicos.

Composição decorativa: com elementos geométricos; com elementos previamente estudados na cópia do natural.

Exercícios mnemónicos no quadro preto, a giz de cores. Apontamentos cotados. Teoria das cores.

Cópia em perspectiva de objectos de uso comum e dedução experimental das leis da perspectiva; uso do perspectógrafo.

Desenho de memória:

Reprodução de memória de um objecto copiado anteriormente.

Reprodução de memória de objectos expostos temporariamente.

Os exercícios desta classe devem ser executados a cores, sempre que for possível.

2.ª classe

Desenvolvimento dos exercícios de 1.ª classe.

Desenho de mapas e gráficos.

Desenhos esquemáticos de figuras humanas e de animais.

Noções elementares de topografia.

Levantamento de uma planta.

Exercícios de composição de cores.

Breves noções para o reconhecimento dos estilos históricos.

Estudo sumário da arte popular portuguesa.

Desenho no quadro preto de assuntos para lições nas escolas primárias.

Didáctica do desenho na escola primária.

Disciplinas especiais do curso do magistério infantil

Psicologia infantil

2.ª classe

Generalidades — Introdução. A psicologia científica; aplicação ao estudo da vida mental das crianças. O mundo exterior e o mundo interior. Estados de consciência. As funções psíquicas.

Rememoração de noções de anatomia e fisiologia do sistema nervoso.

Elaboração das ideias. A sensação, a imagem, a percepção. Actividades dos centros corticais. Medida da acuidade sensorial.

A atenção; a fadiga. O espírito de observação.

Fixação e conservação das imagens. A imaginação. A associação. O juízo. As ilusões; os erros. A abstracção; a inibição.

A lógica infantil. A linguagem.

Vida afectiva da criança: as emoções (observações baseadas nos estados afectivos de cólera, de dor, de timidez, de simpatia, etc.).

O instinto. O medo, a timidez, o instinto de propriedade, o instinto de defesa. O egoísmo.

As tendências. A simpatia, a curiosidade, a imitação, o amor próprio, a vontade. Direcção da vontade.

Conhecimento das manifestações de tendências psicológicas da primeira infância, ou de exteriorização do pensamento infantil, pelas representações plásticas (desenhos, construções, modelação), pela linguagem e pelos jogos. Estudo de cada uma destas manifestações, por observações directas e por análise de trabalhos de psicólogos especializados: Gross, Claparède, Luquet, Piaget, etc.

Os sentimentos. Sentimento do verdadeiro, das acções morais, etc.

Os hábitos. Hábitos bons e hábitos maus. Modificação dos hábitos.

O móbil das acções das crianças. A psicanálise. O jogo; seus caracteres evolutivos.

Teorias explicativas da função do jogo.

Os interesses psicológicos das crianças até aos seis anos.

Aplicação de testes: testes de nível mental e testes de aptidão.

Determinação da idade mental; cociente de inteligência.

Prática de testes com crianças dos três aos sete anos.

Jogos educativos

2.ª classe

A didáctica do ensino infantil. Acção dos jogos, da imitação e das actividades livres.

Relações da didáctica com a pedagogia e psicologia.

Educação pelos métodos activos. O desenvolvimento espontâneo e o dirigido.

Jogos organizados

1) Educação física. Didáctica dos jogos.

a) Jogos livres tradicionais da iniciativa das crianças;

b) Jogos organizados destinados a favorecer a coordenação dos movimentos e o equilíbrio do corpo, a desenvolver o sentido do ritmo, da melodia;

c) Jogos de ginástica rítmica, exercícios ritmados com acompanhamento de música e cantos;

d) Exercícios montessorianos destinados a autodomínio, jogos de enervação.

e) Jogos sistemáticos de ginástica respiratória;

f) Exercícios de jardinagem.

2) Educação sensorial. Didáctica dos jogos. A educação sensorial faz parte da educação intelectual, mas os exercícios sensoriais são recreativos; os intelectuais, condicionados para desenvolver tal ou tal função.

A) Jogos para educação do sentido visual:

a) Das formas e das cores;

b) Jogos das dimensões, comprimento, largura, altura, espessura;

c) Jogos de avaliação de distâncias, a olho nu.

B) Sentido auditivo. Didáctica dos jogos:

a) Percepção e diferenciação de sons.

b) Percepção da intensidade de sons.

c) Percepção da direcção dos sons.

C) Sentidos estereognósticos táctil e bórico:

a) Identificação de matérias ou de superfícies mais ou menos lisas ou rugosas (olhos vendados);

b) Reconhecer pelo tacto diversos legumes, frutos, tecidos, etc., mármore, vidro, madeira, etc.;

c) Identificação das formas pelo tacto (olhos vendados).

d) Sentido táctil — Diversas espécies de materiais. Frascos com líquido a diversas temperaturas (material Montessori);

e) O peso. Exercícios báricos (Binet e Montessori). Objectos leves e pesados. Sieriação de pesos.

D) Sentidos gustativo e olfactivo:

Reconhecer o sabor de substâncias usuais.

Reconhecer só pelo olfacto: diferentes flores, condimentos, líquidos, etc.

3) Educação intelectual. A educação intelectual realiza-se por meio da educação dos sentidos e propriamente por meio de jogos, tendo em vista desenvolver a atenção e a memória, a associação das ideias, o juízo e o raciocínio. É completa-se por meio de exercícios de observação e de linguagem.

a) Jogos físicos para desenvolver a atenção e a memória.

b) Jogos para desenvolver a associação das ideias; causa e efeito;

c) Jogos para desenvolver o juízo e o raciocínio. Reconstituição de histórias por meio de séries de gravuras;

classificação de vestuário conforme as estações; utensílios de cozinha, etc.;

d) Exercícios de observação. Comparação de animais entre si e de plantas entre si. Comparação de objectos. Observação dos fenómenos atmosféricos;

e) Exercícios de linguagem. Exercícios de elocução. Exercícios de pronúncia; correcções. Exercícios de recitação de pequenas poesias;

Arte de contar histórias.

f) Jogos de leitura e de escrita. Didáctica da leitura inicial e da escrita. O método montessoriano. O método ideo-visual (Decroly). Material dos jogos executado pelas alunas-mestras. Conhecimento de outros tipos de material utilizado no início da leitura e do cálculo;

Jogos de Lay, da Sr.^a Herbinère Lebèr, das Sr.^{as} Audemars e Lafandel, etc.

g) Jogos de cálculo. Didáctica da iniciação do cálculo:

O conceito de número pelo sentido táctil muscular (enfiar contas, modelação, diferentes jogos).

Conceito de número pelo sentido visual (lotos de botões, saquinhos de conchas, material froebeliano, etc.).

Conceito de número pelo sentido auditivo; iniciação da memória visual dos números (jogos diversos). Associação do sinal gráfico com o número, etc.

4) Educação manual e estética:

a) Exercícios de modelação;

b) Ocupações froebelianas;

c) Trabalhos colectivos;

d) Desenho individual, livre;

e) Canto por audição, danças e jogos rítmicos.

5) Educação prática, social e moral:

a) Jogos da vida individual (hábitos de limpeza, saber vestir-se e despir-se, saber-se lavar, etc.);

b) Jogos de arte doméstica. Exercícios recreativos: a cozinha, os móveis, servir à mesa, escovar os factos, etc. A casa da boneca. As festas de família;

c) Jogos da vida económica. Jogar às lojas: compras e vendas, etc.;

d) A rua. Iniciação do sentido: da direcção da casa para a escola, os carros, os passeios, etc.;

e) Iniciação moral (deveres, etc.) por meio de jogos, contos, etc.

Jogos livres

Organização de planos de lições. Sua importância formativa. Condições próprias para o seu desenvolvimento. Materiais aproveitados pela escola para o favorecimento destes jogos. O diário escolar. A vida e actividades da escola relacionadas com centros de interesse.

Lições práticas na escola infantil anexa.

A biblioteca dos pequeninos.

Pedagogia do ensino infantil

2.ª classe

Pedagogia histórica. — Coménio e a *schola materna gremii*. Significado das antigas creches, salas de asilo e escolas guardiãs.

Início do ensino infantil sistematizado. Froebel; o homem e a obra. Princípios educativos do Kindergarten froebeliano. O material didáctico. Crítica do sistema.

Expansão das escolas froebelianas. As escolas maternas francesas. O movimento em outros países (Alemanha, Suíça, Inglaterra, América...).

O método italiano das irmãs Agazzi (Mompiano e Brescia).

Maria Montessori e as *case dei bambini*. A educação científica; princípios do método montessoriano. O material didáctico. Crítica do sistema. Expansão das escolas montessorianas.

A «Casa dos Pequenininhos» do Instituto das Ciências da Educação de Genebra. Os princípios educativos; o material didáctico.

Contribuição de Decroly para a educação infantil. As ideias associadas; os centros de interesse. O material didáctico.

Contribuição dos métodos ingleses e americanos para a educação infantil.

Actuais correntes didácticas. Tendências de emancipação do ensino infantil dos dois sistemas fundamentais froebeliano e montessoriano. As escolas belgas. Ecletismo.

O ensino infantil em Portugal. Contribuição de escritores portugueses para a educação da infância. Primeiras escolas infantis.

Pedagogia experimental. — O problema da educação; seus factores essenciais: hereditariedade, meio, família, sociedade.

Os meios educativos. Estudo do ambiente ou meio escolar. Estudo da adaptabilidade infantil ao meio e das correspondências entre estímulos escolares e os interesses espontâneos infantis.

Subsídios que a psicologia dá à pedagogia experimental. Desenvolvimento somático e integral das crianças até sete anos. Evolução da vida mental. A actividade da criança manifestada pelos jogos.

Os interesses psicológicos e biológicos. O jogo; a actividade manual desinteressada; os interesses domésticos. Estudo de cada um destes meios educativos; a sua extensão, o seu poder formativo e educativo, as suas necessárias limitações.

Função dos jogos educativos. A educação dos sentidos. A educação intelectual. A educação estética, prática e moral. A educação física pelos jogos; exercícios respiratórios, exercícios de equilíbrio, movimento rítmico, danças infantis; jogos dirigidos; jogos espontâneos.

Aplicação dos centros de interesse na organização das lições. A vida e actividades da escola relacionadas com o centro de interesse. Conhecimento de programas-tipos; organização de programas.

Observação metódica, sob o ponto de vista intelectual, moral e físico, realizada pelas alunas mestras de uma ou mais crianças da escola infantil de aplicação. Monografias infantis; como organizá-las.

Aplicação de testes de inteligência e aptidão.

Leituras pedagógicas. Conferências.

Parte administrativa — Organização de uma escola infantil-tipo.

Comparação entre a escola infantil ideal dos primeiros tempos e o tipo ideal actual.

Comparação entre as melhores realizações práticas de uma e outra épocas.

O edificio escolar. O local. Tipo de construção. Dimensões das salas, salão de jogos, disposição, luz, ventilação. Vestiário. Lavabos. Banheiro. Enfermaria. Museu. Cantina. Diferentes tipos de mobiliário da escola infantil. Disposição do mobiliário.

Recinto de jogos ao ar livre. A jardinagem.

O material didáctico; tipos de material (Froebel, Montessori, Audemars e Lafandel, Decroly). Qualidades do material didáctico. O material didáctico feito pelas professoras.

Legislação do ensino infantil. Visitas a escolas infantis, lactários, dispensários, institutos de puericultura, preventórios.

Puericultura

2.ª classe

Importância e fim da puericultura.

A mortalidade infantil; significado das estatísticas demográfico-sanitárias.

Breves noções sobre eugenia. Higiene pre-natal.

Conhecimento anatómico e fisiológico do recém-nascido. Primeiros cuidados com os recém-nascidos. Primeiros cuidados de limpeza: olhos, boca, ouvidos, fossas nasais, pregas da pele.

Os banhos. A água como factor da higiene; banhos parciais e banhos gerais.

Alimentação da primeira infância. O aleitamento materno superior a outro aleitamento. Higiene da mulher que aleita. Aleitamento artificial e mixto. Cuidados com o biberão e dosagem do leite. Inconvenientes de uma alimentação mal ministrada.

O enxoval do recém-nascido; seus pertences. O enfaxamento. Cuidado com a limpeza das diferentes peças de vestuário.

O sono infantil; higiene do sono. Posição da criança no berço. Precauções a tomar durante o sono.

Cuidados com a adaptação ao meio. Influência do calor, da luz e do ar na vida infantil. As primeiras saídas.

A primeira dentição; os dentes do leite. Interesse da observação individual do aparecimento da primeira dentição.

A locomoção. Os primeiros passos; meios auxiliares. Cuidados com a criança neste período.

As doenças da primeira infância. Afecções do tubo digestivo; as gastro-enterites. Febre. Afecções do aparelho respiratório. Convulsões. Doenças contagiosas da primeira infância; seus sintomas. Cuidados urgentes antes da chegada do médico. A vacina (contra a varíola, a difteria, a tuberculose).

O crescimento somático. Mensurações.

Os brinquedos e entretenhos. Escolha dos primeiros brinquedos, tendo em vista a tendência que as crianças têm de levar todas as cousas à boca. Brinquedos que estimulam o desenvolvimento sensorial e físico.

Observações práticas. Visitas a lactários, creches, dispensários, institutos de puericultura, etc.

Disciplina de educação feminina

1. Vida no lar doméstico:

Importância e extensão da economia doméstica. O que devemos entender por economia doméstica.

Missão da mulher na família. Qualidades de espírito e de carácter que deve possuir.

A boa ordem no lar doméstico; criação de hábitos de ordem, limpeza e serenidade. A boa distribuição do tempo.

Importância de uma boa preparação dos alimentos. Alimentos simples, necessários ao nosso organismo. Conhecimento dos princípios nutritivos que se encontram nos diferentes alimentos.

Substâncias albuminóides, hidratos de carbono, gorduras. As vitaminas. Maneira de conhecer algumas falsificações de géneros alimentícios.

A cocção dos diferentes alimentos. Combinação dos diferentes alimentos. O cozido; o assado. As saladas.

Regime alimentício. Bases para determinar a quantidade e qualidade de que o indivíduo necessita para viver; ração alimentar; o equivalente em calorias. Tabela do valor dos alimentos para serem combinados. A alimentação conforme as estações. A conservação dos alimentos.

Organização de ementas das refeições. Preços médios dos géneros. Orçamentos.

Matérias têxteis de origem vegetal e de origem animal. Condutibilidade e poder higrométrico das matérias têxteis. Tipos de tecidos. Colorido dos tecidos.

Higiene do vestuário. Cuidado com a conservação das roupas. O vestuário conforme as estações.

As roupas de casa; cuidado com a sua conservação.

Os tingidos em casa. Cores simples e compostas. Matérias tintureiras; cores naturais e cores artificiais. Prescrições técnicas para os tingidos em casa.

Lavandaria. Lavagem da roupa; águas correntes e barrelas. Emprego de processos químicos; as lixívias; as lavandarias mecânicas. Brunidos. Engomados. Uso do ferro de engomar; aplicação da electricidade.

Higiene da habitação. A limpeza dos aposentos; inconvenientes das poeiras. Os encêrados. O emprego de vassoura e espanador; os aspiradores mecânicos. O ar e a luz na salubridade das casas.

A cozinha. Boa ordem na arrumação do trem de cozinha. Cuidados com a limpeza dos utensílios de metais. Cuidados com a limpeza da baixela. Inconvenientes que podem provir da oxidação dos metais.

Os móveis. Cuidados com a conservação das madeiras dos móveis. A disposição do mobiliário; arte na casa.

A casa de jantar; a arte de pôr a mesa.

O quarto de dormir; cuidados com a colchoaria e as roupas da cama. A arte e a higiene no quarto de dormir.

A iluminação. Diferentes sistemas de iluminação artificial. Boa disposição de luz; boa aplicação do quebraluz. Inconvenientes que podem advir dos descuidos com os agentes iluminantes.

O aquecimento. Materiais utilizáveis no aquecimento; seu conveniente uso. O sistema de aquecimento central.

A vida social. Saber receber. As festas de família; os

convidados. Saber mandar; atitude perante os criados. Cuidados com as crianças (síntese do programa de puericultura).

Organização da escrita das despesas diárias. Caderno das contas; saber comprar. Associações de previdência.

O aproveitamento dos sobejos; saber utilizar, transformar e aproveitar.

Os anexos da habitação. Criação de animais domésticos.

2. Actividades caseiras:

Vantagens da arte de costura no lar doméstico. Os labores e a arte aplicada como auxiliares de bom gosto e da economia doméstica.

Costura. Confecção de peças de roupa em que se apliquem os pontos: ponto atrás, ponto adiante, ponto de bainha; bainhas abertas, ponto aberto; viezes; cerzido. Remendar e passajar. Casas, ilhós, azelhas. Uso da máquina de costura. Corte por meio de desenhos e de modelos das principais peças de vestuário.

Labores. Ponto de meia. Execução e conserto de meias. Rendas. Pontos de marca. Pontos de malha; artefactos de malhas. Bordados: a branco, a matiz, em tule.

Arte aplicada. Pirogravura, metaloplastia; coiro trabalhado; talha. Pintura no vidro. Flores artificiais.

Ministério da Instrução Pública, 10 de Maio de 1935. — O Ministro da Instrução Pública, *Eusébio Tamagnini de Matos Encarnação*.